

1 **Ata da 98ª Sessão Ordinária da Comissão de Planejamento**  
2 **Estratégico Institucional – COPEI da UNICAMP, realizada às 14h:30m do dia**  
3 **12/11/2013, na sala de reuniões CONSU.**

4

5 **Ausências justificadas:** Professores (as) Doutores (as): Roberto P. Xavier  
6 (Representante Titular da área de Exatas), Caio Negreiros (Representante Titular da  
7 área de Exatas), Fabiano Lucchese (Representante Titular Discente), Luiz Alberto Magna  
8 (PRG), Glaucia Maria Pastore (PRP), João Frederico da Costa A. Meyer (PREAC), Luis  
9 Augusto Barbosa Cortez (VRERI), Rodnei Bertazzoli (FEM) e Jurandir Zullo Junior  
10 (COCEN).

11

12 **Membros Presentes:** Professores (as) Doutores (as): Alvaro Penteado Crósta, Teresa  
13 Dib Z. Atvars, Leandro Palermo Júnior, Altair A. Del Bel Cury, Carolina Maria R.  
14 Zuccolillo, Paulo Ferreira de Araújo, Shirlei Maria R. Pimentel, Daniel Pereira, Watson  
15 Loh, José Geraldo Pena de Andrade, Liliane Maria Ferrareso Lona, Marcelo W. Proni,  
16 Jesus José Ranieri, Alan César I. Yamamoto, Angela Maria Bacha, Julio Cesar Hadler  
17 Neto, Alberto Soares da Silva; Convidados; José Raimundo de Oliveira (CTIC/CCUEC),  
18 Oswaldo da Rocha Grassiotto (VREA), Yoon Chang (Assessor da VRERI), Peter Schulz  
19 (FCA), Cleonice Maria S. Bassi( Assessora PRDU) e Suley Bonilha Esteves (Assessora  
20 PRDU).

21

22 Prof. ALVARO dá início à reunião da COPEI com os seguintes informes: Processo de  
23 Avaliação Institucional - Período de 2009 a 2013: 1 – Minuta do Manual de Avaliação  
24 Institucional – Processo de Avaliação Interna, 2 – Fluxos dos Módulos do Sistema de  
25 Avaliação Institucional, 3 – Preparação de Dados para Suporte à Avaliação Institucional.  
26 A Ordem do Dia é composta pelos seguintes Assuntos: aprovação das Atas da Reunião  
27 Extraordinária da COPEI do dia 23/07/2013, 95ª Reunião Ordinária e Distribuição  
28 Orçamentária – PLANES 2013.

29

### 30 **Expediente**

31 Prof. ALVARO diz que os informes que estão na Pauta serão dados pela Profa. Teresa,  
32 pois têm relação com o processo de Avaliação Institucional do período de 2009-2013.

33 Profa. TERESA ATVARS passa algumas informações sobre o processo de Avaliação  
34 Institucional:

35 Há algum tempo foi aprovado o calendário da Avaliação Institucional e ele pressupunha  
36 uma série de ações no âmbito da Administração para viabilizar o processo, que deverá  
37 começar nas Unidades através do processo de avaliação interna, no primeiro semestre  
38 do ano que vem.

39 Foram realizadas quatro reuniões com os membros da COPEI, representantes de cada  
40 área do ensino com a participação de Pró-reitores e mais da representação Docente.

41 Dessas reuniões algumas diretrizes foram sugeridas. Uma delas é de que o processo  
42 fosse simplificado, e a outra é que nas avaliações externas não se repita dentro da  
43 Universidade todo o processo que já é realizada pela CAPES.

44 Outra diretriz foi procurar explicitar a vinculação entre a Avaliação e o Planes, já que esta  
45 vinculação não foi claramente percebida nos processos anteriores e que não há uma  
46 percepção clara sobre a importância do processo de Avaliação fora das Estratégias de  
47 Planejamento.

48 Havia também outra diretriz muito clara de que se procurasse um sistema de tramitação  
49 dos documentos, planilhas e dados que fosse mais amigável do que o que vinha sendo  
50 usado nas avaliações anteriores.

51 Profa. TERESA ATVARS disse que procurou atender as sugestões. Foram dois meses  
52 trabalhando nisso, que resultaram em três arquivos enviados aos membros da Copei.

53 O primeiro arquivo é sobre a preparação dos dados do sistema de avaliação institucional;  
54 esses dados serão disponibilizados da forma mais amigável possível para todos.

55 O segundo arquivo trata do fluxo do processo, que vai para as Unidades, as  
56 realizam o processo interno, esta análise se encaminha à comissão externa, que emite  
57 um parecer, volta para Unidade se manifestar e assim por diante.

58 A PRDU está montando esse fluxo do processo de modo informatizado, a ser  
59 disponibilizado na forma de uma ferramenta do tipo workflow.

60 Com isso espera-se que o processo seja mais simples.

61 O ponto mais importante é o Manual de Avaliação Institucional, um documento mais  
62 detalhado no qual a PRDU procurou apresentar a primeira versão estruturada do que  
63 deverá ser o processo e de cada uma das etapas a ser disponibilizada na web.

64 Ao olhar o documento perceberão as planilhas, compostas por um conjunto de dados,  
65 que vão estar disponíveis ao abrir o formulário, ou seja, a planilha de dados vai estar  
66 dentro do formulário.

67 Se a Unidade quiser trabalhar a planilha, ela conseguirá extrair a planilha para o software  
68 Excel e fazer análises e alterações que julgar necessária.

69 O que foi feito foi juntar um conjunto de tópicos que devem ser olhados no processo de  
70 Avaliação Institucional e isso cobre os aspectos acadêmicos, orçamentos, de  
71 infraestrutura e de gestão de pessoas.

72 A parte de graduação é mais extensa, pois a Unicamp não tem um sistema consolidado  
73 e amplo de Avaliação Externa das atividades dos cursos de graduação.

74 Para os cursos que já estão sendo avaliados externamente há alguns questionamentos  
75 importantes sobre esse processo. Algumas Unidades avaliam que essa prova do  
76 ENADE não é muito adequada do ponto de vista de conteúdo e em termos de  
77 abrangência. Então a proposta é que Unidades avaliem os cursos nos seus múltiplos  
78 aspectos, para que a Administração e, em particular, a Pró-Reitoria de Graduação, possa  
79 ter uma ideia abrangente de qual é a percepção sobre os mesmos, para que se possam  
80 tomar decisões no futuro sobre como intervir ou interagir com esse processo.

81 O que será feito na avaliação da Pós-Graduação é trazer para o sistema a ficha de  
82 avaliação de cada programa e solicitar para que as Unidades comentem e apresentem  
83 suas estratégias, para superar aquilo que se reconhece como problema ou estabelecer  
84 outras estratégias para consolidar os aspectos positivos.

85 Na parte da Pesquisa são detalhados alguns itens que são considerados importantes,  
86 tais como, se a infraestrutura de Pesquisa é adequada para estar na fronteira do  
87 conhecimento ou se tem alguns gargalos que estrategicamente precisam ser olhados.

88 Essa outra uma questão que deve, depois, se reportar ao Planejamento Estratégico. A  
89 questão é olhar a produção na perspectiva daqui para frente e trazer a inovação.

90 O tópico da Extensão e Assuntos Comunitários ainda precisa ser mais trabalhado,  
91 porque a Extensão forma um conjunto muito grande de assuntos, e todos estão  
92 envolvidos com extensão.

93 Outros itens foram incorporados (do 5 até 8) sendo que o item 5 trata da atividade de  
94 gestão, o item 6 que diz respeito ao quadro de recursos humanos, envolvendo o quadro  
95 de docentes e servidores, o item 7 é sobre a disponibilidade de recursos orçamentários e  
96 extraorçamentários, o item 8 trata dos problemas de infraestrutura e o item 9 que trata do  
97 Planejamento e Avaliação Institucional.

98 Profa. TERESA ATVARS solicita aos membros da COPEI que enviem à PRDU, num  
99 prazo de 1 mês, as sugestões e modificações para que o documento seja aprovado em  
100 dezembro e, a partir de janeiro ou início de fevereiro, seja disponibilizado para proceder  
101 a avaliação interna.

102 Prof. ALVARO diz que olhando o manual de avaliação nota que será uma avaliação bem  
103 diferenciada. Parabeniza a PRDU e todos que colaboraram pelo trabalho dizendo que  
104 essa avaliação será melhor e mais abrangente do que as anteriores.

105 Prof. ALVARO pergunta os membros da COPEI se alguém tem algum comentário ou  
106 alguma pergunta.

107 Profa. CAROLINA ZUCCOLILLO parabeniza o trabalho e diz que tem algumas  
108 sugestões, mas que passará por e-mail.

109 Prof. MARCELO PRONI parabeniza o trabalho e fala das relações  
110 institucionais da Unicamp, com outras universidades, com o Governo, com outras  
111 instituições, a política da Universidade, seja no campo acadêmico, institucional, políticas,  
112 sugerindo que esses aspectos sejam considerados na Avaliação Institucional.

113 Profa. TERESA ATVARS diz para a Dra. Carolina Zuccolillo enviar as sugestões por e-  
114 mail, sem dúvida serão objeto de uma análise bem cuidadosa, para que o processo seja  
115 feito da melhor maneira possível.

116 Sobre a integração de dados a Profa. TERESA ATVARS informa que está sendo  
117 montado um banco de dados institucional com função gerencial no âmbito da PRDU, que  
118 trará para um único sistema os dados da Unicamp, para disponibilizá-los tanto para  
119 comunidade interna como para a externa. Esse banco de dados é o que vai alimentar  
120 esse processo e nesse momento estão concentrados esses dados na Avaliação das  
121 Unidades.

122 Sem dúvida nenhuma vai ser convidado o pessoal técnico da COCEN, para ver em que  
123 ambiente está fazendo esse processo.

124 O objetivo é ter um banco de dados da Unicamp, isso significa dados de todos os órgãos  
125 que compõem a universidade.

126 A questão da interação da Unicamp com os vários órgãos de governos merece um tópico  
127 específico, porque algumas ações que estão colocadas como Extensão Universitária,  
128 tratam de assuntos que têm muita interação com os governos ou com terceiro setor.  
129 Esse tópico é importante, pois mostra a universidade para fora.

130 Prof. ALVARO inicia a Ordem do Dia, submetendo à aprovação as atas das reuniões da  
131 COPEI, reunião extraordinária realizada 23/07/2013 e 95ª Ordinária da Copei do dia  
132 20/08/2013.

133 A ata reunião Extraordinária do dia 23/07/2013 e a ata da 95ª reunião Ordinária foram  
134 aprovadas, ambas com 1 abstenção.

135

#### 136 **Ordem do dia:**

137 O item seguinte é sobre a distribuição dos recursos do PLANES 2013.

138 Foram encaminhados aos membros, os arquivos contendo o acompanhamento dos  
139 projetos do PLANES e a distribuição orçamentária para 2014.

140 Os recursos se referem à verba de R\$ 2.500.000,00 aprovados no orçamento de 2013, e  
141 que não tinham sido distribuídos, o que está sendo feito nesta reunião.

142 O Gabinete do Reitor e CGU foram excluídos dessa proposta de distribuição, pois foram  
143 priorizados os projetos das novas Vice-Reitorias Executivas, VRERI e VREA.

144 Prof. ALVARO pergunta se há alguma observação a ser feita e, deixa a palavra em  
145 aberto.

146 Prof. WATSON LOH pede explicação sobre a concentração de recursos em um só  
147 programa da PRP chamado Eventos.

148 Prof. ALVARO diz que a PRP preferiu concentrar recursos nesse item, os demais  
149 programas são ações de menores custos, que podem ser atendidas por outras fontes.

150 Prof. WATSON LOH diz a PRP tem um programa de jovem pesquisador do exterior e  
151 quer saber se esse programa vai continuar.

152 Prof. ALVARO diz que não tem informações sobre isso.

153 Prof. JOSÉ RAIMUNDO diz que alguns projetos que estão nesse documento, também  
154 foram solicitados no âmbito do Plano de Atualização Tecnológica (PAD), analisado pelo  
155 CONTIC, o que pode acarretar uma duplicação de gastos.

156 A sugestão como CONTIC, é que ele pode ser usado para uma avaliação dos projetos  
157 que envolvam a aquisição de insumos de TIC, que estão colocados também no  
158 PLANES.

159 O CONTIC tem uma expertise para fazer uma análise do uso de recursos, principalmente  
160 dos recursos de informática.

161 O projeto 37 foi excluído e incorporado ao projeto 111-Portal S – Integra; trata-se de um  
162 recurso de R\$ 86.000,00.

163 O entendimento era que esse recurso do projeto 37 tinha sido alocado à VREA, e  
164 que ele já estava disponível; contudo, os trabalhos já começaram e ele não está previsto.  
165 Profa. TERESA ATVARS diz que como isso se refere à PRDU, ela explica o que está  
166 sendo feito e como.

167 Como já é de conhecimento de todos, a PRDU iniciou nesta gestão mantendo todos os  
168 órgãos que estavam subordinados a ela na gestão passada. Com a criação da Vice-  
169 Reitoria Executiva de administração, esses órgãos foram transferidos para outros  
170 setores.

171 Os projetos que estavam na PRDU há dois anos sem nenhuma execução foram fundidos  
172 em um único projeto, que é o portal S-Integra, que vem sendo desenvolvido pela PRDU  
173 em junto a DGRH. Ele não trata de um projeto que contemple metadados ou que  
174 interfere com os bancos de dados existentes, ele apenas captura dados dos bancos  
175 existentes, manipula-os de uma maneira adequada para relatórios num formato  
176 necessário, gera um banco de dados institucional e centralizado e este integrará a  
177 Avaliação Institucional. Essa nova configuração não traz nenhum conflito de  
178 competências. O que estão sendo tratados são os dados gerenciais.

179 Esse sistema de dados com finalidades gerenciais, finalidades específicas (e a ser  
180 empregado no planejamento estratégico e avaliação Institucional) vem sendo  
181 desenvolvido já algum tempo junto a DGRH.

182 O projeto foi fundido porque os recursos não estavam sendo gastos e esse portal S-  
183 Integra, está demandando recursos para se viabilizar como fonte de dados para o  
184 processo de Avaliação Institucional que inicia no ano que vem.

185 O objetivo é que os gestores tenham os dados disponíveis sempre que precisarem.

186 Prof. DANIEL PEREIRA diz que olhando os projetos da PRP, não fica muito claro a  
187 concentração de recursos em um único projeto, pois tem alguns projetos da PRP que  
188 são importantíssimos; eles terão outras fontes de recursos?

189 Prof. ALVARO responde a pergunta do Prof. Daniel Pereira dizendo que o fato deles  
190 estarem zerados não quer dizer que ele não tenha importância, ou que deixará de ser  
191 feito.

192 A PRP reduziu o número de projetos, tendo em vista que os saldos de vários deles não  
193 estavam sendo utilizando e concentrou tudo em único projeto. Para os outros projetos a  
194 PRP deverá buscar recursos de outras fontes.

195 Profa. TERESA ATVARS informa que a proposta a ser submetida ao CONSU de  
196 Dezembro, terá recursos novos para o PLANES 2014 e que não se está tratando desta  
197 distribuição neste momento. A redistribuição se refere aos recursos que foram alocados  
198 em Dezembro de 2012 para o PLANES 2013.

199 Prof. ALVARO diz que vai conversar com o Prof. José Raimundo no caso de recursos  
200 solicitados no PLANES e no PAT, e acredita que não necessariamente terá uma  
201 duplicação de recursos, mas que pode haver complementação de recursos.

202 Prof. ALVARO submete a votação, a proposta de distribuição dos recursos PLANES  
203 2013, que foi aprovada por todos os membros.

204 Prof. ALVARO diz que em breve convocará uma reunião com os representantes da  
205 COPEI para analisar a proposta para o Edital do CT-INFRA de 2014.

206 Prof. ALVARO agradece a presença de todos e eu Danieli, Secretária Executiva da  
207 COPEI, lavrei a presente Ata a ser submetida à aprovação da COPEI.